

Apresentamos o Nº 45 da revista Cadernos de Educação. Neste número, dando continuidade ao nosso compromisso com a qualidade social da educação e da escola pública, contamos com artigos que percorrem desde os problemas de ensino-aprendizagem, passando pela discussão das políticas de formação de professores e da pesquisa em educação, até discussões envolvendo importantes figuras da educação brasileira.

O primeiro artigo – *Autorregulação da aprendizagem: abordagens teóricas e desafios para as práticas em contextos educativos* – analisa o construto da aprendizagem e a complexidade da sua avaliação, explorando as abordagens teóricas e perspectivando desafios para as práticas em contextos educativos.

O segundo artigo – *Aprender Matemática jogando: contribuições do jogo para o aluno com déficit cognitivo* – analisa as concepções dos professores com relação a utilização do jogo como ferramenta de aprendizagem da Matemática. O artigo conclui afirmando a influência do jogo no processo de ensino e aprendizagem da Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental para alunos com déficit cognitivo.

Na sequência, apresentamos o artigo que trata da docência no estágio curricular supervisionado – *Narrativas a partir da fotografia* –, explorando a perspectiva da cultura visual para pensar as práticas de valorização das experiências com imagens.

Logo após, apresentamos o artigo que trata da complexidade que envolve as práticas de inclusão na escola – *Adaptações curriculares para estudantes com deficiência intelectual na escola regular: proposta para inclusão ou para segregação?* –, tendo como referência resultados de investigações publicados na Revista Brasileira de Educação Especial, indicando a importância de adaptação curricular para o atendimento às necessidades e potencialização da pessoa com deficiência intelectual.

O quinto artigo – *Avaliação da relação ensino-aprendizagem do tema: “drogas” sob a ótica dos alunos do ensino fundamental de escolas públicas do município de Aracajú-SE* – avalia o perfil da relação ensino-aprendizagem do tema drogas em aulas de ciências, através da visão dos alunos do ensino fundamental. O artigo afirma que a pesquisa realizada sobre o tema pode servir de referência para a criação de medidas que visem à prevenção do uso e abuso de drogas na escola.

Tratando de questões envolvendo o caráter teórico-metodológico das pesquisas em educação, o artigo *Discutindo pesquisas do tipo intervenção*, trás uma importante reflexão para as investigações educacionais, defendendo a pertinência de pesquisas de intervenção pedagógica como forma de produzir conhecimento educacional.

O sétimo artigo – *A Expansão da Educação Superior no Brasil e as Políticas de Formação de Professores* – discute a importância que a formação de professores vem assumindo no Brasil. Nessa medida, problematiza a formação de professores com as recomendações dos organismos internacionais.

Os dois últimos artigos da Revista envolvem discussões sobre educação a partir de importantes pensadores brasileiros. O primeiro – *Aprendizagem e racionalidade no projeto da modernidade* –, discute os pressupostos filosóficos nos escritos de Mário Osório Magalhães e seus desdobramentos no âmbito da educação como resposta à crise de racionalidade moderna. Já o segundo – *A circulação de ideias no Brasil: a educação como regeneração da nação* –, analisa a circulação de ideias na primeira república brasileira em relação à educação, focando na trajetória de João Pereira de Castro Pinto antes de sua eleição para o governo da Paraíba, em 1912.

Desejamos a todas as pessoas uma boa leitura.